

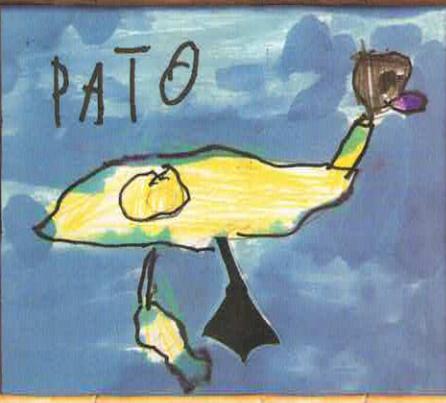
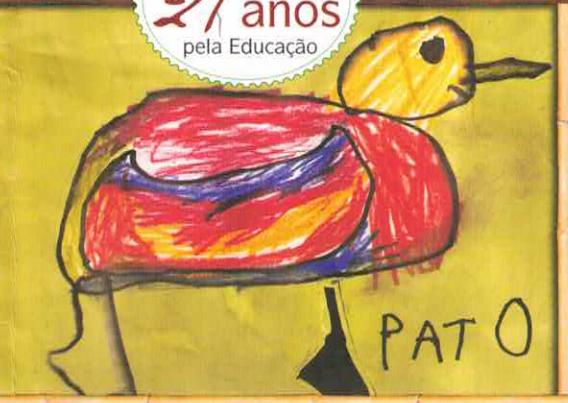
Laura da Mob Search

avisa lá

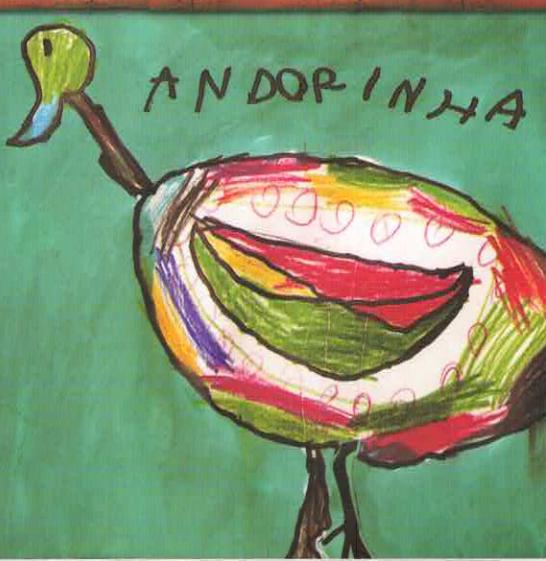
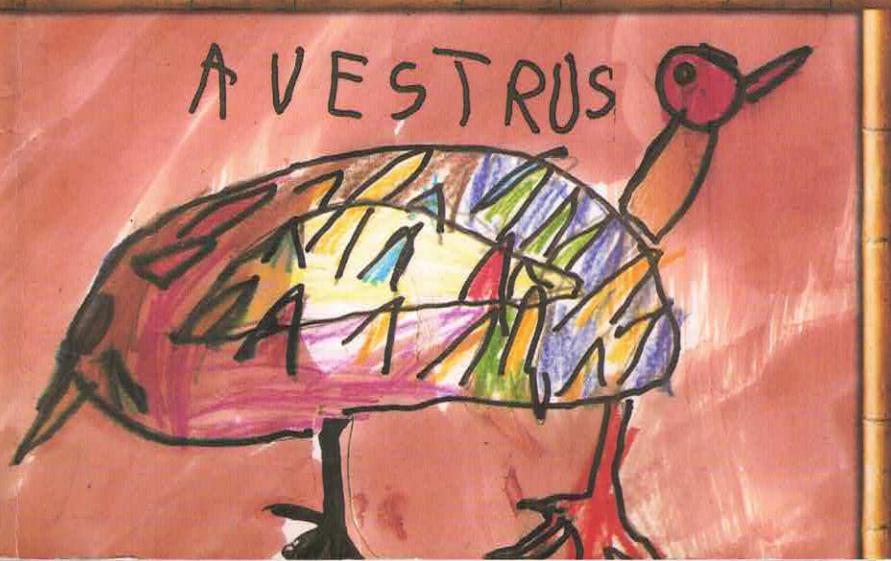
Nº 32 • Outubro/2007 • Revista para a formação de professores de Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental

ISSN 1806-8340

Instituto Avisa Lá
21 anos
pela Educação



Pássaros: um rico campo para pesquisa



avisa lá

O Instituto Avisa Lá é uma associação da sociedade civil, sem fins lucrativos, com finalidade pública, que atua na área de educação. É herdeira do currículo, conhecimento e experiência desenvolvidos pelo Crecheplan desde 1986.

A atuação que teve início com trabalhos voltados exclusivamente para a Educação Infantil foi ampliada para atingir as séries iniciais do Ensino Fundamental.

O foco principal é a contribuição para a formação continuada de profissionais da educação.

Missão Institucional

Melhorar a qualidade da educação pública por meio do desenvolvimento profissional e pessoal de educadores e do fortalecimento do potencial educativo das escolas e centros educacionais.

Instituto Avisa Lá

Directoria

Presidente
Regina Lúcia Scarpa
Tesoureira
Karen Wörckman

Secretária
Sônia London

Conselheiros

Nahir R. Basbaum
Cície Capelossi Haddad
Helena Maria Ferrari
Marta Gil
Danielle Wolf Baldi
Maria Helena B. C. Rocha

Coordenadora Executiva

Silvia Pereira de Carvalho

Coordenadora Adjunta

Císele Ortiz

Coordenação de Projetos

Ana Benedita Guedes Brentano
Beatriz Bontempi Gouveia
Luciana Hubner
Maria Virginia Gastaldi
Márcia Cristina da Silva

Equipe de Formadores

Ana Lúcia Bresciane
Cinthia Manzano
Cíelia Cortez
Cristiane Peissari
Damaris Maranhão
Débora Perillo Samori
Débora Rana
Denise Nalini
Edi Fonseca
Elliana Sista
Elza Corsi de Oliveira
Ester Broner
Jane Padula
Margarida Yuba
Maria Paula Twiashor
Maria Paula Zurawsky
Renata Frauendorf
Rosinha Monsanto Glória
Silvana Augusto
Simone de Alcântara Pinto

Gerência Administrativa

Andréia dos Santos V. Costa

Auxiliar de Escritório

Edna Santos

Atendimento ao Assinante/Assinatura e números anteriores

Josy Reis
josy@avisa.la.org.br

Rua Harmonia, 1040 – Sumarezinho
05435-001 ■ São Paulo ■ SP
Telefone: (11) 3032-5411
3812-4389

Visite nosso site para conhecer as revistas já publicadas:
Site: www.avisa.la.org.br
E-mail: instituto@avisa.la.org.br



JEITOS DE CUIDAR



4 De braços abertos

APRENDENDO COM A CRIANÇA

Linhas do

mundo

11

TEMA EM DESTAQUE

O educador e os bebês

15



SUSTANÇA

Voando alto

22

ANATEC
PUBICAÇÕES ESPECIALIZADAS

creche plan



Ashoka apóia esta iniciativa

Capa: Montagem com os desenhos feitos pelas crianças do Pré 2 do Colégio Santa Cruz





REFLEXÕES DO FORMADOR

A criança como real interlocutora 31



TEMPO DIDÁTICO

Por dentro da moda

35



FORMAÇÃO NOS MUNICÍPIOS

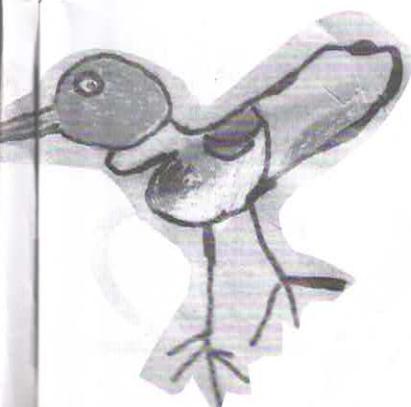
Formando alunos escritores

43



Seções

EDITORIAL	3
PARABÓLICAS	48
FINALMENTES	50



AO LEITOR

Esta revista é feita na cidade de São Paulo com a contribuição de muitas pessoas de diferentes partes do Brasil. Imagino que você leitor/a, como nós, ficou extremamente chocado com o acidente que envolveu um avião, o aeroporto de Congonhas, um prédio e, o pior, a morte de mais de 190 pessoas. A falta de cuidado, o descaso com a vida dos cidadãos brasileiros, a irresponsabilidade dos dirigentes, a ganância em busca de lucro a qualquer custo, tudo isto junto contribui para o trágico acidente. Cuidar de si, do outro, da cidade, do meio ambiente é condição urgente para que nosso país avance e possa ser mais digno e justo.

Neste desafiante cenário, apresentamos uma visão particular sobre a educação na cidade de Reggio Emilia no norte da Itália, onde o sentimento de cidadania e participação resulta em alta qualidade de vida para todos que moram lá e influencia de maneira extraordinária o que acontece nas escolas. Uma cidade que cuida das pessoas, um exemplo inspirador.

Trazemos também muitos artigos sobre práticas educativas brasileiras que também cuidam do outro. Para começar, um projeto de acolhimento no qual a escola se preocupa em receber bem as crianças e suas famílias quando o ano começa. Segue ainda uma reflexão sobre as características do educador de bebês, já que identificar as especificidades desta função colabora para definir e qualificar um papel tão mal compreendido por todos.

Inauguramos uma nova seção: *Aprendendo com a Criança*, que vai se dedicar a apontar o potencial que as crianças possuem para compreender o mundo que as cerca, estabelecer relações e se expressar. Pensamos que acreditar nas crianças sempre conduz a uma educação que faz mais sentido para todos os envolvidos. Não há nada que entusiasme mais do que observar crianças pequenas empenhadas em conhecer algo e em produzir com afinco. Confira os artigos sobre produção de moda e sobre desenho de pássaros.

Trazemos ainda a colaboração de Sinop, no Mato Grosso, cidade na qual as formadoras se preocupam em qualificar os professores para que os alunos produzam textos interessantes e bem escritos. Terminamos com uma pequena correspondência entre professora e aluna, possível graças à internet. A "conversa" é estimulante e amorosa.

Ou seja, é cuidado de ponta a ponta. Bom proveito!

Silvia Carvalho

Silvia Pereira de Carvalho

De braços abertos

SILVIA RAPP LEITE E MARIA CRISTINA P. GOUVÉA¹



ACOLHER BEM AS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS DESDE O PRIMEIRO MOMENTO EXIGE ATENÇÃO E PREPARO DE TODA A EQUIPE DA ESCOLA, E PODE TRAZER RESULTADOS SURPREENDENTES



Quando recebemos a tarefa de pensar no acolhimento de nossas crianças para 2007, nos sentimos muito atraídas pelo desafio. Isto porque, olhando, lendo, sentindo o material que nos foi fornecido sobre o tema pelo Programa Capacitar na Educação Infantil² tivemos a sensação de que “finalmente”, havíamos encontrando a porta para entrar no novo ano “com o pé direito”. Assim, não tivemos dúvida e começamos a planejar como iríamos preparar os professores, os funcionários, a escola para receber os alunos.

Primeiramente, sabíamos que seria necessário partilhar os nossos pontos de vista. Assim, optamos por reproduzir todo o material recebido e dividi-lo com os funcionários. Além disso, procuramos imagens que falassem sobre acolhimento – encontramos um filme enviado para as escolas pelo MEC, chamado *O Espaço na Pré-Escola*³, que além de tratar so-

¹ Respectivamente, coordenadora pedagógica e diretora da EMEI J. G. de Araújo Jorge, na cidade de São Paulo-SP.

² Capacitar na Educação Infantil, programa de formação continuada de equipes que atuam em creches diretas e conveniadas e em EMEIs da zona leste de São Paulo – SP, em parceria com as Coordenadorias de Educação de Itaquera, São Miguel e São Mateus.

³ Vídeo da Série PCNs na Escola – Convívio Escolar - Disponível no Endereço Eletrônico http://www.bibvirt.futuro.usp.br/videos/tv_escola/escola_educacao

bre acolhimento fala sobre espaços que recebem bem e que desafiam. O filme era “tudo de bom”, caía como uma luva para despertar uma discussão sobre a organização dos espaços da unidade escolar, que há muito queríamos fazer com os funcionários e professores.

Preparação do acolhimento

Dessa forma, definimos nosso material e partimos para a organização dos encontros de preparação. Seria em dezembro, na semana de avaliação. Todos os professores estariam na escola (sem os seus alunos, que já estariam em férias). Organizamos as pautas, avisamos os professores e funcionários e pedimos para que não faltassem nos dias reservados aos encontros.

Iniciamos então o primeiro encontro, com a leitura do texto “A Educação dos Sentidos”, extraído do livro de mesmo nome, de Rubem Alves⁴. O texto trata de alguns aspectos do nosso fazer pedagógico, relacionando-os ao prazer, ao brincar e ao descobrir. Nosso objetivo era despertar no grupo o desejo de compartilhar aqueles momentos com prazer e atenção, e deu certo!

Após a leitura, fizemos alguns comentários e em seguida passamos para o primeiro item do primeiro dia. Aproveitamos a sugestão de uma dinâmica feita pela formadora Damaris⁵, chamada “Comida da Alma”⁶, e adaptamos para “Recepção da Alma”. Pedimos aos participantes que relatassem momentos de sua vida nos quais haviam experimentado uma recepção calorosa, amorosa ou ainda momentos nos quais não haviam se sentido bem recebidos. O grupo embarcou na dinâmica e foram aparecendo muitas formas de receber (as muito boas e as não tão boas), que nos deram material de sobra para legitimar nossos pontos de vista em relação às necessidades de mudança em nossa prática de acolhimento das crianças e suas famílias.



ARQUIVO EMEI J. G. DE ARAÚJO JORGE

Organizar pequenos grupos para conhecer as novidades produziu um efeito positivo no uso dos ambientes

Assim, quando apresentamos os textos, as discussões foram interessantes, esclarecedoras e positivas. Tanto que encerramos os encontros com o compromisso de:

- Recebermos os pais em dezembro para apresentarmos o espaço escolar, os funcionários e o que entendíamos por “acolhimento das crianças e suas famílias”.
- Organizarmos um folder contendo informações básicas sobre a escola e sobre o acolhimento, para entregarmos aos pais nessa reunião de dezembro.
- Organizarmos um espaço diferenciado para os alunos do primeiro estágio e outro para recebermos os pais que necessitassem ou desejassem permanecer na escola durante o período de acolhimento.
- Organizarmos horários e tempos de permanência de três grupos com cinco crianças por dia, a fim de propiciar a interação e a intimidade entre a professora e seu aluno e entre ele, seus colegas, o espaço escolar e todos os outros funcionários da escola.
- Organizarmos a cozinha e os funcionários para atenderem de forma especial os horários diferenciados.

Expectativas das famílias

Na sequência dos dias de trabalho com a equipe, recebemos as famílias. Essa reunião inaugurou nossa relação com elas de forma totalmente nova, o que ficou registrado nas falas dos pais, mães e professores. Além disso, durante as mesmas os famíli-

⁴ “A educação dos sentidos”, Rubem Alves, in *Educação dos sentidos e mais*. Ed. Verus.

⁵ Damaris Gomes Maranhão é doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo – Unifesp – e consultora em Saúde Coletiva do Instituto Avisa Lá.

⁶ “Comida da alma – Uma tradição de cuidados por meio da alimentação”, Elza Corsi, in Revista Avisa Lá, nº 08 - out/2001.



FOTOS: ARQUIVO EMEI J. G. DE ARAUJO JORGE

As reuniões de pais agora contam com registro das falas, o que estabeleceu um vínculo maior entre pais e educadores

liares registraram suas expectativas sobre nosso trabalho, o que colaborou para que pudéssemos preparar o ano de 2007 de forma diferente.

Segue abaixo uma síntese da expectativa das mães e dos pais em relação à nossa unidade escolar.

As mães e os pais esperam que as crianças aprendam:

- A respeitar.
- A ter educação.
- A ter responsabilidade, sabendo que a escola é lugar de aprender.
- Que a escola foi feita para aprender e não somente para desenhar.
- A ler e a escrever.
- A escrever o próprio nome.
- O alfabeto, tendo alguma noção de como vai ser o aprendizado na escola.
- A enfrentar o convívio com pessoas diferentes.
- A lidar com as diferenças, que ajudam no seu desenvolvimento.
- A dividir as coisas.
- A respeitar horários de alimentação, brincadeira, entre outras coisas.
- A brincar e desenhar.

Que as crianças recebam por parte dos adultos da escola:

- Paciência
- Carinho
- Amor
- Respeito



- Compreensão
- Cuidado
- Dedicação
- Sabedoria



Que as crianças recebam os seguintes cuidados:

- Boa alimentação
- Cuidados com a higiene
- Um ambiente agradável, limpo e confortável.

Que as crianças tenham oportunidade de:

- Fazer boas amizades.
- Ter um bom relacionamento com a professora.
- Conviver melhor com os outros.
- Sentir bem-estar na companhia dos demais.
- Brincar com as outras crianças.
- Divertir-se.
- Sentir-se feliz.

Que as crianças possam realizar as seguintes atividades:

- Atividades culturais.
- Fazer e assistir teatro.
- Cantar e dançar muito.
- Fazer passeios.
- Brincar com brinquedos.
- Ler muito.
- Estudar.
- Ter atividades educativas.
- Trabalhar em grupo.

Que as crianças possam sair da escola:

- Mais inteligentes.
- Preparadas para uma boa vida.
- Alfabetizadas, vendo o mundo ao seu redor com suas dificuldades, consequências, feliz, bonito, feio, tentando distinguir o certo do errado.
- Reconhecer seus direitos no futuro.
- Com uma educação sadia para poder se integrar na sociedade com respeito.
- Tendo a escola como ponto de referência positivo para a longa jornada de aprendizado que terão na vida.



Que as famílias:

- Sejam informadas de tudo que se passa com seus filhos.
- Possam conhecer bem a professora no decorrer do ano.
- Tenham oportunidades para criar vínculo com a professora e a escola.
- Recebam – elas mesmas e seus filhos – atenção.
- Haja um ótimo entrosamento entre pais, mães, e professores.

Que a escola tenha:

- Organização.
- Disciplina.
- Educação, seriedade no que faz.
- Segurança para as crianças.
- Professores mais presentes.
- Entrada pontual.
- Período de adaptação de 3 meses.
- Refeição ("que já é nota 10").
- Transporte de ida e volta para todas as crianças.

Que a professora:

- Preocupe-se com o ensino de cada criança.
- Procure a qualidade de cada criança.
- Apoie a criança tímida, contribuindo para a sua confiança.
- Estimule a curiosidade de seus alunos.
- Ensine a conversar.
- Observe melhor as crianças que batem em seus colegas, evitando traumas.
- Ensine as crianças o respeito ao próximo.
- Receba muito bem seu aluno para que ele tenha vontade e disposição para voltar no próximo dia.
- Permita que seus alunos partilhem idéias e brinquedos.
- Faça com que seus alunos tenham um ano de descobertas e aprendizagem.
- Aceite o aluno como ele é.
- Tire o medo da criança de brincar no escorregador.
- Promova desenvolvimento intelectual e didático condizente com a idade da criança.
- Permita que seus alunos desenvolvam autonomia,

criatividade, coordenação motora, disciplina, cumprimento de regras, cuidado com os materiais.

- Use mais o caderno e menos os desenhos.

Passos seguintes

Após o encontro em dezembro, continuamos trabalhando. Aproveitamos os dois meses seguintes para sistematizar as expectativas dos pais, definir os horários dos alunos para o período de acolhimento, as pautas das reuniões de organização para os três primeiros dias de fevereiro, bem como organizar uma proposta de pauta de reunião de mães e pais, agora já para falar em proposta de trabalho, devolutiva em relação às expectativas e retomada do período de acolhimento (destacando a importância e a responsabilidade de cada um de nós nesta parceria).

As salas de aula foram limpas, pintadas, tiveram suas mesas remanejadas, segundo sugestão dos professores, e a Sala do 1º Estágio recebeu estantes para os brinquedos. Os bebedouros e banineiros receberam torneiras novas, cestos de lixo novos, saboneteiras com sabonete líquido e toalheiros com papel toalha. A fachada dos dois prédios foi pintada.

Também adquirimos novos brinquedos para todas as salas e caixas para organizá-los. Arrumamos o espaço para receber os pais que desejavam ou necessitavam permanecer na escola – um espaço simples, no galpão, dividido com armários, onde colocamos cadeiras, televisão, que exibia filmes infantis escolhidos por nós, e revistas variadas que falavam sobre crianças, pais, escola, etc.

O contato com materiais variados favorece, ao educador, a descoberta do que os alunos sabem ou pensam



Por último, elaboramos um roteiro de entrevista com os pais (para aplicação após o Carnaval, quando já conhecêssemos um pouco da criança e os pais já estivessem mais à vontade conosco, a fim de caracterizar melhor nossos alunos e famílias).

Os professores, por sua vez, preparam as salas de aula e seus planejamentos, receberam os pais na segunda reunião, apresentaram seu trabalho, comparando-o com as expectativas dos pais e acomodaram as famílias e as crianças.

Os funcionários apoiaram todo o trabalho, oferecendo o melhor de si. Limparam a escola, organizaram mesas, cadeiras, armários e materiais, lavaram e colocaram as cortinas e fizeram a limpeza das salas e demais dependências. Também acompanharam

ARQUIVO EMEI J. G. DE ARAÚJO JORGE



Canto dos brinquedos, agora com menos mesas e cadeiras, e com prateleiras e materiais ao alcance das crianças

os professores nas refeições, nos momentos de higiene, na escovação e outras atividades, além de orientarem as mães e os pais tanto no portão como no galpão ou sala de aula.

Enfim, toda a escola se mobilizou para que este momento de fato acontecesse e desse os frutos desejados.

Agenda da preparação



1º	Apresentação da Pauta da Semana	10 minutos
2º	Dinâmica: "Recepção da Alma"	30 minutos
3º	Video: Pais inimigos ou aliados? (MEC) ⁷	30 minutos
4º	Café	15 minutos
5º	Leitura e apresentação do texto Rede de significações: Perspectiva para a análise da inserção de bebês em creches ⁸ ..	60 minutos
6º	Planejamento: Como receberemos nossos pais em 2007	60 minutos

1º	Apresentação do Planejamento do dia anterior	30 minutos
2º	Video: O espaço na Pré-Escola (MEC) ⁹	30 minutos
3º	Apreciação de outros espaços escolares – Discussão e comparação com nossa proposta de Escola	90 minutos
4º	Café	15 minutos
5º	Replanejamento do nosso espaço escolar (salas de aula, parque, quadras, galpão, banheiros, secretaria, sala dos professores, entrada, etc.)	60 minutos



⁷ Vídeo da Série PCN na Escola – Convívio Escolar. Disponível no Endereço Eletrônico http://www.bibvirt.futuro.usp.br/videos/tv_escola/escola_educacao

⁸ Adaptação de *crianças nas creches e pré-escolas*, Kátia de Souza Amorim, Telma Vitória, Maria Clotilde Therezinha Rossetti-Ferreira. Centro Brasileiro de Investigação sobre o desenvolvimento em Educação Infantil. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas de Ribeirão Preto-SP. USP. Texto disponível no endereço eletrônico <http://www.scielo.br/pdf/cp/n109/n109a06.pdf>

⁹ Vídeo da Série PCN na Escola – Convívio escolar. Disponível no endereço eletrônico http://www.bibvirt.futuro.usp.br/videos/tv_escola/escola_educacao

Durante o desenvolvimento do trabalho, diariamente os professores utilizavam a última hora-aula sem aluno para avaliar o que acontecera no dia (em grupo ou individualmente, com ou sem a presença da coordenadora), o que permitiu que corrigissem pequenos problemas imediatamente, com o auxílio dos colegas.

Valeu a pena

Ao final do mês de fevereiro, as professoras do 1º e do 2º turno fizeram uma avaliação de todo o processo. Ficou claro que a experiência de preparação do acolhimento foi positiva e inovadora para todos, pois nos permitiu um contato mais íntimo tanto com os pais como com as crianças.

Com menos alunos, pudemos conhecer seus nomes rapidamente, aconchegá-los, ouvir suas vozes, suas perguntas e observações, olhá-los nos olhos. Pudemos falar mais baixo, explicar com calma como se localizar na escola. Apresentamos os espaços calmamente, partilhamos a rotina de higiene e lanche com tranquilidade. Desse período podemos destacar ainda a conquista de momentos de maior atenção e interação e de parceria real entre a escola e os pais.

Apesar da avaliação bastante positiva, observamos que alguns pontos merecem ser reajustados. Consideramos que o tempo de permanência



3º dia
13
DEZ/2006

- | | | |
|----|--|------------|
| 1º | Preenchimento da avaliação de desempenho | 40 minutos |
| 2º | Confecção dos crachás para a Reunião de Pais | 60 minutos |
| 3º | Preparação dos "kits" para os novos pais | 60 minutos |
| 4º | Café | 15 minutos |
| 5º | Organização das salas para a Reunião | 30 minutos |
| 6º | Chá de Bebê da Rosana | |

- | | | |
|----|--|------------|
| 1º | Vídeo – O Espaço da Pré-Escola, - Discussão | 60 minutos |
| 2º | Fechamento e apresentação das propostas de organização dos espaços para 2007 – Definição de material a ser comprado | 60 minutos |
| 3º | Café | 15 minutos |
| 4º | Apresentação da Proposta para Acolhimento dos alunos em 2007 (em termos de horário e quantidade de alunos por dia). Discussão! | 45 minutos |
| 5º | Esclarecimentos finais para a Reunião de Pais | |

4º dia
14
DEZ/2006

5º dia
15
DEZ/2006

- | | | |
|----|--|-------------|
| 1º | Reunião de Pais Novos | 120 minutos |
| 2º | Café | 15 minutos |
| 3º | Atendimento aos pais 2006 – 1ª Série | 30 minutos |
| 4º | Avaliação desse primeiro contato com os novos pais | 60 minutos |
| 5º | Apresentação de pauta de trabalho para os dias 18, 19, 20 e 21 | |



Sabonete líquido e papel toalha: mudança de procedimentos que contribuem para a melhoria dos cuidados com a higiene e saúde das crianças

da criança foi curto. Percebemos também que o atendimento de três grupos por dia não permitiu o desenvolvimento de atividades mais interessantes, pois a rotina de refeições e higiene tomou quase todo o tempo.

Diante disso, já pensando em 2008, sugerimos que no ano que vem trabalhemos com dois grupos de crianças por dia, com a permanência de uma hora e meia para cada grupo e grupos com sete crianças, em vez de cinco. ●

Encontro com famílias roteiro de preparação

- O que falaremos às mães e aos pais?
- Leitura do folder de apresentação da unidade educacional.
- O que é o "período de adaptação".
- Preocupações comuns dos pais e mães.
- Diferenças entre atendimento individual (casa) e coletivo (escola).
- O que esperamos dos pais: (presença, responsabilidade, honestidade, participação – na vida dos filhos, na APM e no Conselho de Escola, no Período de Adaptação (talvez até três horas na escola) e nas reuniões de Pais (uma por mês) – confiança!

- Como vamos lidar com os objetos de apego da criança.
- Como vamos lidar com a presença dos pais nos primeiros dias.
- Registrar número dos uniformes e tênis.
- Anotar nome dos alunos que precisam mudar de horário e motivos.
- Data do início das aulas – primeira reunião para apresentação dos professores e horários de adaptação.
- Como vou me apresentar às mães e aos pais.
- Como faremos para levantar suas expectativas sobre a escola.
- Como apresentaremos o espaço escolar (prédio) a eles.

FICHA TÉCNICA

Projeto Capacitar na Educação Infantil
Parceria Grupo Gerdau e Instituto C&A
Responsabilidade técnica: Instituto Avisa Lá
Formadora: Simone Alcântara

ACO PARA INDUSTRIA
GERDAU



Desenvolvido na Coordenadoria de São Miguel
EMEI J. G. de Araújo Jorge
Rua Valdomiro Gonzaga Silva, 1209 – Jd. Das Oliveiras
São Paulo – SP. Cep: 08111-540
E-mail: emeijg@ig.com.br
Tel.: (11) 6963-3403 / 6963-8626
Diretora: Maria Cristina Pires Gouveia
Coordenadora pedagógica: Silvia Rapp Leite

PARA SABER MAIS

- "A educação dos sentidos", Rubem Alves, in *Educação dos sentidos e mais...*, Ed. Verus. Tel.: (19) 4009-6868.
- "Comida da alma – Uma tradição de cuidados por meio da alimentação", Elza Corsi, in *Revista Avisa Lá*, nº 08 - out/2001. Tel.: (11) 3032-5411.